



PROGRAD

Ano V - Número 3 - Novembro de 2015

JG

Jornal da Graduação

ESTUDANTE DE RI REPRESENTA O PAÍS NA UNESCO



Confira o "Fala aí, aluno" com três amigas de república que se preparam para se despedirem da Rural nesse semestre.

(p. 03)

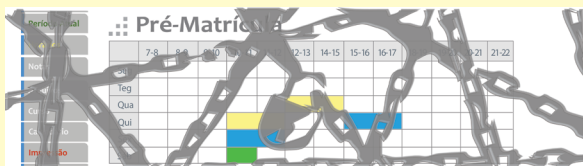
O PET de Três Rios reuniu professores e alunos em um Memorial à Ditadura. Saiba como foi o evento na sessão "ITR".

(p. 06)

Na sessão "Por Dentro", conheça a Biblioteca Virtual da Rural, que reúne mais de 300 e-books pra download.

(p.07)

PROGRAD BLOQUEARÁ MATRÍCULA EM DISCIPLINAS DE ESTUDANTES QUE DEVEM DOCUMENTAÇÃO, ENTENDA



A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) informa que os alunos com pendência na documentação terão a matrícula em disciplinas bloqueada no próximo período, caso não apresentem o(s) documento(s) que deve(m). Estudantes que atualmente cursam o 1º período na Rural estão isentos dessa ação, mas deverão regularizar a situação o quanto antes. O período para adequação termina no dia 27 de novembro. Quem não possuir a documentação exigida, poderá apresentar outro documento comprovando a impossibilidade de adequação neste momento.

O QUE SERÁ COBRADO?

Todos os documentos necessários para a matrícula serão cobrados, são eles: Identidade, dentro da validade; CPF; Título de Eleitor; Certificado de Reservista, para homens; Foto 3x4; e documentação do Ensino Médio.

Quem tiver pendência na documentação referente ao Ensino Médio deverá, obrigatoriamente, entregar o histórico com diploma ou certificado de conclusão juntos, mesmo que algum deles tenha sido entregue anteriormente. Nos casos em que a escola ainda não emitiu a documentação completa do estudante, será necessário apresentar uma declaração recente da instituição informando essa ocorrência.

COMO SABER SE ALGUM DOCUMENTO ESTÁ PENDENTE?

EXPEDIENTE:

Pró-Reitora de Graduação: Lígia Machado / **Pró-Reitor Adjunto de Graduação:** Leonardo de Gil Torres / **Diretora de Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG):** Marta Maria Figueiredo / **Assessora de Gabinete:** Elisângela Menezes Soares / **Jornalista Responsável:** Kleber Costa / **Web Designer:** Vitor Apolinário / **Estagiários da Assessoria de Comunicação da Prograd:** Letycia Nascimento, Mateus Cabot e Wall Rosa / **Design Gráfico e Diagramação:** Kleber Costa e Wall Rosa / **Arte de Capa:** Wall Rosa.

Rodovia BR 465, Km 7, Antiga Rodovia Rio-São Paulo, Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ Seropédica/RJ-23897-000. Telefones para contato: (21)2682-1112 / (21)2681-4699 Telefax: (21)2682-2810

E-mail: comunicacao.prograd@gmail.com / Twitter: @prograd_UFRRJ / Facebook: facebook.com/PROGRAD.UFRRJ

AMIZADE: DA INTEGRAÇÃO À COLAÇÃO DE GRAU

► Mateus Cabot

Para a edição de novembro do JG, a sessão “Fala aí, aluno” é especial, é tripla. Nessa publicação, a última do ano, falamos com três amigas que moram juntas, encerram a graduação nesse semestre e se despedem da Rural. Juliana Santos tem 25 anos e é natural de Japeri (RJ); Daniele Rocha tem 22 e é de Barra Mansa (RJ); ambas começaram a estudar Filosofia em 2012. Junto a elas tem Ana Clara Corneau, de 22 anos e natural de Coronel Fabriciano (MG); ela chegou à Rural no segundo semestre de 2011 para estudar Relações Internacionais. As três falaram um pouco sobre os anos em que passaram em Seropédica e a sensação de entrarem e partirem juntas.

JG: Como escolheram o curso de vocês e a Rural?

Daniele: Foi influência de um professor. Eu tinha medo, e insegurança do campo de atuação do filósofo, então a ideia inicial era fazer Direito, mas entrei em Filosofia e acabei gostando. De fato, foi uma escolha acertada. A Rural foi por ser mais cômoda e por já ter uma amiga que estudava aqui.

Juliana: Eu faço teatro, e o diretor da companhia estuda muitos textos filosóficos para escrever nossos textos e dirigir as peças. Desde novinha eu o admirei e me interessei pelos assuntos. Quando fui prestar a prova, decidi que seria pra Filosofia. Escolhi a Rural ao assistir o RJ TV, quando tinha 13 anos. Fiquei deslumbrada ao ver o P1 pela televisão. Lembro que eu pensava “que faculdade linda, quero estudar lá”.

Ana: Sempre gostei de conhecer sobre nossas culturas e países, e no curso de RI vi a oportunidade de estudar tudo o que eu gosto, como



União. Juliana e Daniele: se conheceram na filosofia e dividem a conquista da graduação.

política, história e direitos humanos. Escolhi a Rural, pois gostei muito da grade curricular do curso daqui e, ao conhecer a universidade, decidi que era pra cá que eu deveria vir.

JG: Como analisa os anos vividos aqui?

Daniele: Agora que estou indo embora analiso a Rural com olhos de saudade. Penso nos meus amigos que vão ficar e os que vão embora comigo, mas por caminhos diferentes. Não teremos mais o ponto de encontro que é a Rural. Ela me forneceu ótimas experiências, principalmente pelo corpo docente e o clima do meu curso.

Juliana: É meio clichê, mas é transformador. Entrei com 21 anos, já com certa maturidade, mas quando entrei na Rural senti que eu podia ser quem eu era. Conheci as pessoas, os professores, a universidade, e percebi que poderia me desenvolver nesse ambiente.

Ana: Definitivamente esse tempo mudou minha vida e me fez amadurecer, porque quando estamos aqui, temos que lidar sozinho com nossos problemas, somado às novidades dessa fase.

JG: Como vocês se conheceram e como é partirem juntas?

Daniele: A partir de um certo momento do curso me perguntava sobre os amigos que fiz e a Ju foi a primeira que tive certeza que estava construindo uma amizade dentro e fora da sala de aula. A Ana veio no pacote quando mudei pra casa e foi uma surpresa agradável. Dividimos nossos fracassos e alegrias e também nossas angústias quanto à formação.

Juliana: Conheci a Daniele através do curso; ela entrou junto comigo. A Ana conheci por meio de amigos. Nós três começamos a morar juntas nesse ano, justamente o último. A sensação que dá é de que, de fato, está acabando. É parecido para nós três: “está acabando. O que vou fazer agora?”. Passei no concurso do estado do Rio e espero assumir a vaga.

Ana: É triste pensar que não teremos mais essa rotina de dividirmos nossas dificuldades pessoalmente, de poder contar as novidades, mas ao mesmo tempo fico feliz por estarmos completando essa fase e nos preparando para uma nova. ■

ALUNO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS REPRESENTA O PAÍS EM FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA UNESCO

► Letycia Nascimento

Yago Vieira de Oliveira Almeida, de 20 anos, é aluno do 5º período do curso de Relações Internacionais da Rural e fez parte da delegação de jovens estudantes que representaram o Brasil no Fórum de Desenvolvimento Sustentável da Unesco, em Paris, no fim de outubro.

O objetivo do Fórum foi discutir com jovens de diversas nações possíveis políticas sustentáveis, transformando conceitos enquanto há a preservação cultural e o equilíbrio social. A atuação do Brasil é fundamental nesse âmbito, já que o país é visto com um enorme engajamento nas mudanças sociais, como na erradicação gradativa da pobreza e preservação dos recursos naturais. Após esse encontro, será a vez dos líderes mundiais discutirem o tema, considerando aquilo que foi apresentado pelos jovens no Fórum.

Yago contou ao JG que foi o desejo de trabalhar em áreas de conflito, junto às Organizações Não Governamentais (ONGs), que o levou para o curso de Relações Internacionais. A atuação dele acontece através da I Know My Rights (IKMR), “Eu Conheço Meus Direitos”, em tradução livre. A ONG tem seu foco de ação no auxílio à criança refugiada e à sua formação, por entender não ser possível deixar uma criança ter sua infância influenciada pelos horrores da guerra.

Um dos futuros objetivos da organização é a criação da escola “Coração de Jolie” em Belo Horizonte - MG. Um lugar



Cidadania. Na ONG, Yago atua na tradução de documentos da ONU sobre condições de migração internacional

ARQUIVO PESSOAL



Representação. Yago foi um dos representantes do Brasil no IX Fórum Jovem da Unesco

onde as crianças refugiadas aprenderiam a língua portuguesa e viveriam com atividades de sua cultura.

Yago também participa do Diretório Acadêmico do curso há duas gestões. Para o jovem, essa é sem dúvida a atuação que mais o acrescentou em níveis de formação:

“Foi o projeto mais importante na minha vida profissional e também de grande crescimento na vida pessoal”.

Através do trabalho feito no diretório, Yago pôde também coordenar um grupo de estudos sobre “Mediação Internacional”, onde aperfeiçoou seu conhecimento na área, que não é abordada na graduação. Contribuiu também com o processo de produção da primeira Revista Científica do Diretório que deverá ser lançada em breve.

Para ele, o engajamento em questões mais concretas proporcionadas pelo curso foi fundamental para repensar suas atitudes e resoluções enquanto ser humano:

“Aprendi a ver que não há uma verdade única, cada um tem a sua interpretação do mundo. Cabe não partirmos do senso comum, tentando ver as questões por trás dos fenômenos.”

THE 9TH UNESCO YOUTH FORUM

O 9º Fórum Jovem da Unesco aconteceu no fim do mês de outubro, dos dias 26 a 28 em Paris, França.

O encontro reuniu mais de 500 jovens, mulheres e homens entre 18 e 24 anos com engajamento social em seus países. O objetivo foi discutir políticas de sustentabilidade global através de diversas óticas da futura geração a estar no centro da agenda de desenvolvimento.

O primeiro dia teve início com a palestra de alguns jovens, dentre eles um indiano ativista na defesa dos grupos LGBT e de pessoas com HIV; e o filho de um refugiado sírio que expôs sobre a luta pela liberdade nas zonas de conflito. A partir de então os jovens foram estimulados a debater formas de mudar o futuro até o ano de 2040, de acordo com objetivos factíveis.

No segundo dia, foi a hora de desenvolver de um mascote, não um mascote apenas por lazer, mas um que representasse as mudanças essenciais na opinião dos diversos grupos a representar suas nações.

O mascote brasileiro significou a igual-

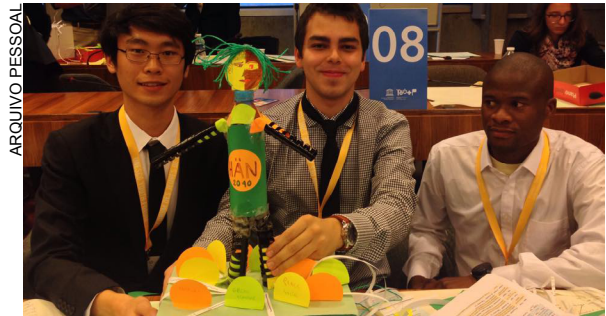
dade de gênero, ponto que os jovens representantes do país enxergam ser crucial para o avanço de tudo que é preciso até chegar o desenvolvimento sustentável.

“Você não pode conduzir um futuro melhor com diferença entre as pessoas, seja por raça ou gênero. Isso para nós é o começo de tudo”, afirma Yago.

O boneco também possui raízes para representar que tudo, absolutamente tudo, se relaciona com a natureza e assim com a sustentabilidade e o equilíbrio ecológico. Nele também foi grafado a palavra “HAN”, termo criado na Finlândia para que fosse usado no lugar do “ele” ou “ela”. Han tornou-se por lá o artigo indeterminado.

Para Yago, o Fórum foi extremamente motivador para o engajamento social e a melhoria do mundo:

“Eu voltei com vontade de fazer coisas, fazer o possível pra melhorar o que eu puder, lá é o ambiente onde tudo



Criatividade. O mascote do grupo explicitou a visão positiva da diversidade, essencial para o desenvolvimento sustentável

pode acontecer. O desejo de mudar o mundo estava no coração de cada uma das pessoas com quem eu conversei”.

Lígia Machado, pró-reitora de graduação da universidade, considera todo esse envolvimento como uma perspectiva-chave na ampliação da graduação. Para ela, a formação do aluno deve se expandir na participação desses outros espaços:

“Isso é importante para o aluno que vai ao mesmo tempo se construindo enquanto profissional e sujeito da história, na história”.

A pró-reitora considera ainda que esse engajamento permite aprofundar, ampliar e consolidar conhecimentos, dentro da área específica de formação.

“Conhecimentos que estão articulados com essas dimensões sociais, culturais, históricas, éticas e políticas, é isso que vai contribuir realmente pra formar esse profissional, que é cidadão acima de qualquer coisa”, finalizou Lígia. ■

ARQUIVO PESSOAL

EVENTO EM TRÊS RIOS RELEMBRA PERÍODO DA DITADURA MILITAR

PET CONEXÕES DE SABERES - ITR



Reflexão. Evento relembra período ditatorial para sensibilizar jovens

► Mateus Cabot

O Instituto de Três Rios (ITR) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro foi palco para um importante evento: o Memorial da Ditadura Militar. Realizado no dia 2 de outubro de 2015, o encontro reuniu professores, estudantes universitários, escolares e a sociedade civil. A organização foi do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes de Três Rios.

A proposta foi lembrar o período da Ditadura Militar Brasileira, que se iniciou com o golpe de 1964. Segundo Fabiola Garrido, tutora do projeto na instituição, o memorial foi um recurso importante para a sensibilização de pessoas, principalmente jovens, que defendem o retorno da ditadura militar e, muitas vezes, ignoram os fatos históricos que marcaram esse período.

O EVENTO

Para o debate sobre o período de repressão, o memorial reuniu professores de diversas áreas. Dentre eles, o professor do Departamento de Ciências Econômicas e Exatas Cid de Oliva Botelho Junior, que apresentou um panorama sobre a economia no período da ditadura. Outra participação importante foi a da professora Helena de Motta Salles, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), também integrante da Comissão Municipal da Verdade de Juiz de Fora.

A professora contou sobre sua experiência na comissão e apresentou a evolução e resultados dos trabalhos. Helena ainda doou para a Biblioteca do ITR a publicação "Memórias da Repressão - Relatório da Comissão Municipal da Verdade de Juiz de Fora", de sua própria autoria.

Na mesa redonda, estiveram presentes também a professora do Departamento de Ciências Administrativas e do Ambiente Camila Daniel, que trouxe uma abordagem interessante sobre as ditaduras na América Latina, recorrendo à manifestação cultural através da música; e o professor da Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac) e mestrando em Direitos Humanos pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP) Victor Sylvio Saggiaro, que apresentou a aplicação da antropologia forense na garantia dos direitos fundamentais. Após apresentações dos convidados, o público pode fazer perguntas sobre as diferentes abordagens. O evento instigou ainda a sensibilização do público ao apresentar depoimentos em vídeo de sobreviventes da ditadura e o relato presencial de um morador de Três Rios.

PET CONEXÕES DE SABERES - ITR



Análise. Professores Helena Motta Sales e Cid Botelho Junior relembram o período.

O PET

Ainda segundo a tutora do PET, os trabalhos referentes ao período ditatorial no Brasil tiveram início após os bolsistas do instituto voltarem do XV Encontro PET do Sudeste, em abril desse ano. Desde então, se organizaram para realizar o Memorial. Ao total, cerca de 100 pessoas, dentre professores, alunos e visitantes, prestigiaram o evento. ■

CONHEÇA A BIBLIOTECA VIRTUAL DA UNIVERSIDADE RURAL

Capa	Título	eISBN-13	Version	Idioma	Autores	Categorias	Tipo
	A Técnica da Comunicação Humana	9788522112708	PDF	Português	R. J.	Comunicação Social, Marketing	eBook
	A Teoria Geral dos Signos	9788522112920	PDF	Português	Santaella Lucia	Comunicação Social, Marketing	eBook
	Cultura, poder, comunicação, crise e imagem	9788522113040	PDF	Português	Torquato Gaudêncio	Comunicação Social, Marketing	eBook

Conectado. O serviço online de livros é uma alternativa recente da Rural para estimular e facilitar a consulta aos materiais didáticos.

► Mateus Cabot

Você sabia que a Rural possui uma biblioteca virtual? O serviço, apesar de ainda pouco conhecido entre os alunos, existe desde março de 2015, quando a universidade assinou contrato com a empresa de bibliotecas online Cengage. Ao total, são disponibilizados 54 títulos e 373 exemplares para e-books.

As áreas com maiores quantidades de títulos são: administração, com 13; matemática, com oito; estatística, também com oito; e comunicação, com cinco. A plataforma online agrupa ainda: biologia, computação, contabilidade, economia, educação, engenharia, física, hotelaria, logística, marketing, meio ambiente, metodologia, pedagogia, produção, psicologia, qualidade, turismo e veterinária.

COMO ASSESSAR

Parte do desconhecimento do público quanto ao serviço se dá pelo acesso, que pode parecer complicado num primeiro momento. Para o acesso de dentro do câmpus, basta apenas instalar em seu computador o programa "Adobe Digital Edition 3.0", disponibilizado gratuitamente no portal www.adobe.com. A instalação é simples. É necessário apenas que você crie uma conta (ID) para a leitura.

Após instalado o aplicativo, acesse o endereço <http://bibliotecavirtual.cengage.com/ufrrj>.

Uma vez no portal, o aluno pode visitar todos os exemplares disponíveis pelo menu à esquerda. Os 54 títulos são distribuídos nas áreas citadas anteriormente. Depois de escolhido o livro, o site informa quantos exemplares estão disponíveis. Abaixo da capa e da descrição da edição, há o link "Download".

Com o download concluído, basta clicar no arquivo referente ao livro. Na sequência, o usuário será direcionado para o Adobe Digital Edition. O programa exigirá login com e ID da Adobe e o download será feito. O livro permanecerá aberto na biblioteca por uma semana. Para ler, basta abrir o programa.

ACESSO DE FORA DO CÂMPUS

Quando se está fora das dependências da UFRRJ, ainda é possível visitar a biblioteca virtual. É necessário, porém, uma etapa extra: configuração do proxy. O processo é simples, e parecido para todos os navegadores.

Se o aluno utiliza o navegador Google Chrome, é necessário abrir o dispositivo e clicar em "Configurações". Depois em "mostrar configurações avançadas", no final da página. Clicar então em "alterar configurações de Proxy". Uma pequena janela aparecerá na tela. Acessar "configurações da LAN" e, em "servidor Proxy", preencher com "ns.ufrrj.br" na caixa de endereço, e porta 3128.

Se o navegador utilizado for o Internet Explorer ou Mozilla Firefox, para acessar a aba de registro de proxy deve-se clicar em "ferramentas" e depois em "opções da Internet".

Depois de alterado o proxy, o acesso e download dos e-books é livre. Para a utilização normal da internet após o download, basta fazer o processo inverso e apagar as alterações do servidor e porta. ■



I CONFERÊNCIA DO CURSO DE JORNALISMO

Com a presença de Newton Fleury, gerente de produtos do globo.com e de Fabrício Vitorino, editor-chefe do site TechTudo, o evento reuniu todo o curso de jornalismo no dia 8 de outubro. O encontro abordou as estratégias de ranqueamento de informação e otimização de conteúdo.



LETYCIA NASCIMENTO

MATEUS CABOT



SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

O Seminário aconteceu, no dia 22 de outubro, com a presença de representantes dos movimentos que trocaram experiências na região e valorizaram a aliança entre educadores e movimentos sociais para a construção de uma educação transformadora.

XXXIII SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA

Com a participação da ex-aluna da universidade e Doutoranda da Unesp Daniele de Souza, a XXXIII Semana Acadêmica de Zootecnia aconteceu na semana do dia 19 de outubro. O evento, organizado pelo Diretório Acadêmico do curso, levantou temas polêmicos como o uso de antibióticos e o bem-estar animal.

VII SEMANA ACADÊMICA DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA

Com o tema “Do alicerce da Agrimensura aos avanços da Cartografia”, o evento comemorou os 15 anos do curso na universidade. Reuniu em sua mesa de abertura o Pró-Reitor Adjunto, Leonardo Gil Torres, e representantes docentes e discentes do curso. O evento seguiu pelos cinco dias de programação com oficinas, palestras e workshops.

MATEUS CABOT



LETYCIA NASCIMENTO



XXXV SEMANA ACADÊMICA DE BIOLOGIA

A XXXV Semana Acadêmica de Biologia reuniu em suas mesas o interesse por ensinar, aprender e descobrir aquela que é a ciência do século XXI, a Biologia, segundo o tema desenvolvido pela comissão organizadora do evento. A mensagem principal da abertura foi a importância do aprendizado não se ater somente à sala de aula, mas principalmente um processo de vida, como nessas oportunidades [semanas acadêmicas].

LETYCIA NASCIMENTO

